

31º FÓRUM UNDIME SP

Educação Pública de Qualidade.
Da letra da Lei ao chão da Sala de Aula:
O protagonismo do aluno no Processo de Aprendizagem

Márcia Bernardes
Presidente da Undime São Paulo
Dirigente Municipal de Educação de Mairiporã-SP



A stylized sun graphic on the left side of the slide. It features a solid yellow circle at the bottom, with several yellow dashed lines of varying lengths radiating upwards and to the right, suggesting rays of light. The background is a gradient from orange at the top to white at the bottom, with a large white semi-circle on the right side.

Estudantes como cidadãos do mundo: A formação dos alunos nos aspectos humanos e afetivos, e a garantia das infâncias



*O que vale na vida não
é o ponto de partida e
sim a caminhada.
Caminhando e
semeando, no fim,
terás o que colher.*

[Cora Coralina](#)

Vintém de Cobre: Meias confissões de Aninha

Para refletir...

Na caminhada como educador (a), o que tenho semeado para **oportunizar a realização dos sonhos das crianças da rede?**





Hamilton, aluno da Escola Municipal Professora Maria Helena Faria Ferraz, em Atibaia-SP (2003)

-
- "*Graças a você, **professora**, eu tive a minha primeira e única festa de aniversário. Graças a você, que **acreditou em mim**, sou um homem de bem, estudado e trabalho há mais de 10 anos no Hotel Tauá*", destacou Hamilton, que também já é pai.





“Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas”

Antoine de Saint-Exupéry – O Pequeno Príncipe



Efetividade com
afetividade

“A conscientização pela cidadania deve ser transmitida a todos, para que assim haja uma transformação social”.

ASSIM...

*“[...] É necessário **cuidar do presente para colher resultados positivos no futuro** e assim poder contribuir, de alguma forma, para o convívio em sociedade, evitando atitudes que contrariam a ordem social”.*

O **professor** tem o importante papel no processo de crescimento e conhecimento dos alunos, uma vez que ele **é o principal responsável por estimular o desenvolvimento cerebral** e a aquisição de novas **habilidades que serão úteis** para o resto da vida.



*“A infância não se refere apenas a um tempo cronológico, a uma etapa de desenvolvimento, mas, também, a um lugar social e simbólico construído nas diferentes culturas. Por isso, é preciso falar sobre **infâncias** no plural, respeitando a diversidade das culturas locais”.*

Currículo Paulista



Assim, a **Educação Infantil** potencializa a **formação integral** das crianças.



AS LEIS BRASILEIRAS E A CRECHE

Constituição Federal de 1988 e Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instituído pela Lei no 8.069/1990

Frequentar a creche é um direito da criança e matriculá-la na creche é uma opção dos pais. Garantir atendimento em creche é dever do poder público, sendo a oferta da educação infantil, prioritariamente, uma competência dos municípios.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei no 9.394/1996

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Ela será oferecida em creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até 3 anos, e em pré-escolas, para crianças de 4 a 5 anos. É dever do Estado ofertar educação infantil gratuita às crianças, cabendo aos municípios oferecê-la. A União atua em colaboração com os municípios, exercendo função normativa, redistributiva e supletiva.. A creche não faz parte da educação básica obrigatória, que começa

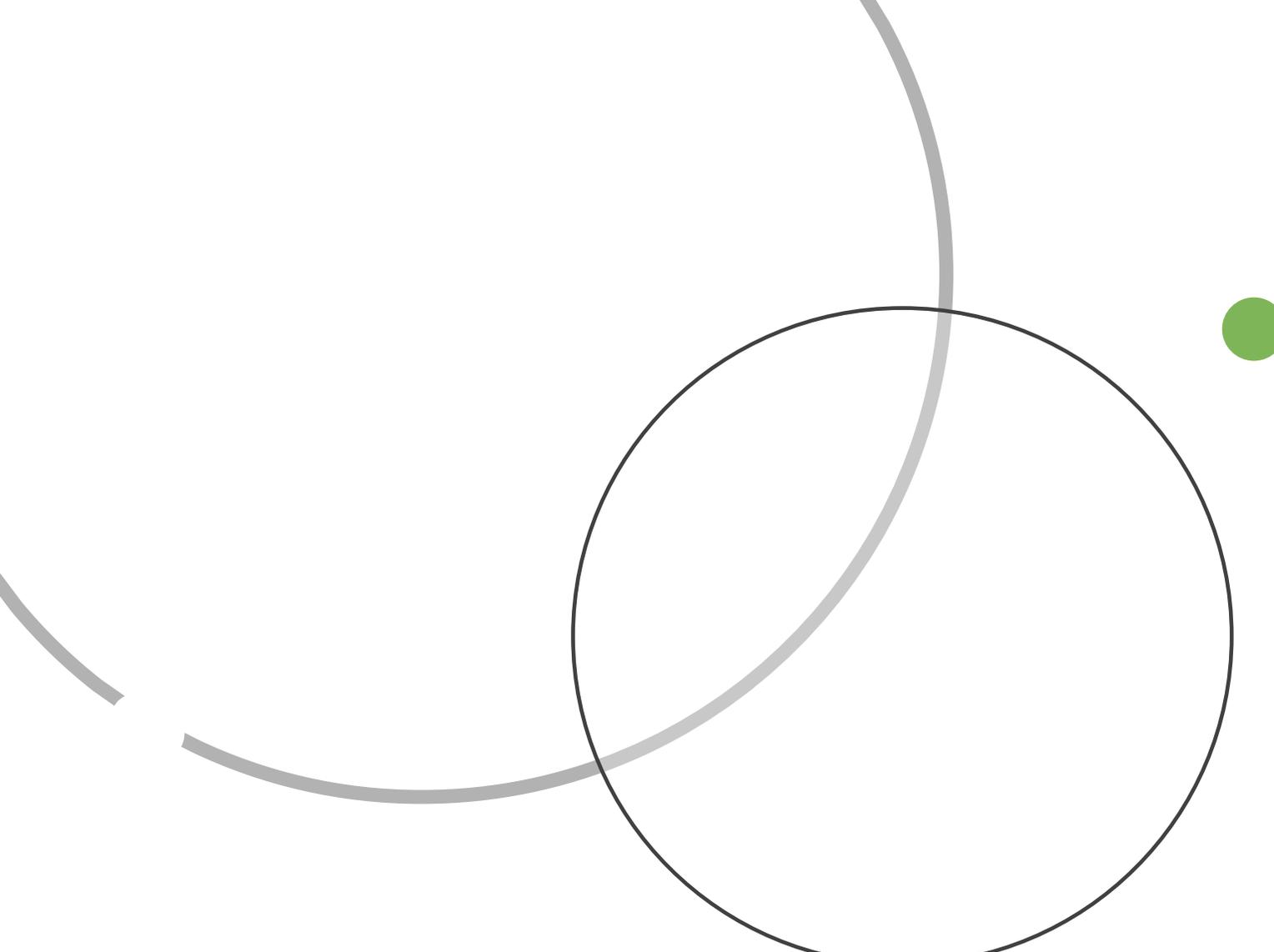
aos 4 anos de idade da criança e vai até a adolescência, aos 17 anos.

Plano Nacional de Educação 2014-2024 (PNE), instituído pela Lei no 13.005/2014

A Meta 1 do atual PNE assumiu como compromisso universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para crianças de 4 a 5 anos e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até 2024, ano final de vigência do plano.

Marco Legal da Primeira Infância (MLPI), instituído pela Lei no 13.257/2016

A educação infantil constitui uma das áreas prioritárias das políticas públicas para a primeira infância. A expansão da educação infantil deverá se dar de modo a assegurar a qualidade da oferta, abrangendo aspectos de infraestrutura, qualificação de profissionais, currículo e materiais pedagógicos adequados. No cumprimento da Meta 1 do PNE, a expansão da educação infantil das crianças de 0 a 3 anos deverá atender aos critérios definidos no território nacional pelo competente sistema de ensino, em articulação com outras políticas sociais.



NEUROCIÊNCIA

Segundo Houzel (2005), aproximadamente 90% das conexões cerebrais são estabelecidas de zero a seis anos.

Nessa fase, são formadas as bases para as capacidades físicas, intelectuais e emocionais.

Educação Infantil

Essa etapa **exige priorizar as interações e as brincadeiras** como eixos estruturantes para a organização de tempos e espaços, de modo a **garantir experiências ricas para a aprendizagem**, o que não combina com a proposição de atividades estanques, fragmentadas.



FORMAÇÃO INTEGRAL

É importante ressaltar que **todos** os profissionais que atuam direta ou indiretamente na Educação infantil, assim como nas demais etapas da Educação Básica, que de algum modo participam do processo aprendizagem e desenvolvimento da criança, ou que deem suporte pedagógico, **tornam-se corresponsáveis pela formação integral da criança**, sendo assim considerados educadores.

Concepção de Currículo para Educação Infantil

A creche e a pré-escola precisam se organizar como espaços de acolhimento, descobertas, interações e brincadeira, com **condições que favoreçam o desenvolvimento pleno**, num ambiente educativo de qualidade, que contribua significativamente para a **construção da aprendizagem de todas as crianças**.

Nós, gestores e profissionais da Educação, não podemos esquecer que, em muitos lares, há crianças aguardando nossos compromissos para a infância das mesmas. Por isso é necessário pensarmos e construirmos políticas públicas para uma Educação que atenda a todos com qualidade e responsabilidade.



Crianças + adultos responsáveis + pandemia =

"Na minha casa mesmo, eu tenho dois sobrinhos, que foram embora na semana passada. Ficaram na minha casa porque minha irmã e meu cunhado viajaram a trabalho. Eu tenho seis irmãs, e meus sobrinhos ficaram uns 20 dias mais ou menos."

Pai, 35 anos, autônomo, Região Sudeste

O triunfo do brincar

Em casa, as crianças estão fazendo mais – e de diferentes maneiras – aquilo que elas melhor sabem fazer: brincar. É fato que lhes faltam outras crianças para brincar junto, mas os adultos estão fazendo isso com elas.

Tias e tios entram em cena

Com as crianças sem poder ir à creche, os pais e as mães envolvidos em situações de trabalho e os avós separados de todos pelo risco de contágio, foi preciso buscar ajuda em outras fontes. Em tempos de Covid-19, a rede de apoio das famílias para cuidar das crianças cresceu em direção às tias e aos tios.

"A criança é absolutamente real e concreta, mas, ao mesmo tempo, ela é futuro, promessa e esperança. Brincar com a criança traz todos esses elementos, e é por isso que a brincadeira é tão restauradora. A pesquisa revela esse dado bonito de como o brincar é envolvente. É como se a gente estivesse dizendo: 'Brincar não é bom só para a criança. É bom para a relação e é bom para o adulto'."

Juliana Prates Santana

Grau de parentesco com a criança

Valores em %

	CLASSES A/BI		B2/C, RM, SUPERIOR		B2/C, RM, BÁSICA		B2/C, INTERIOR		CLASSE D	
	2019	2021	2019	2021	2019	2021	2019	2021	2019	2021
Mãe	40	19	44	23	44	32	45	23	37	32
Pai	45	34	41	27	38	19	33	17	39	33
Avó	3	4	1	2	6	3	6	2	10	8
Avô	5	3	3	3	2	2	3	3	8	10
Tia	2	12	5	19	1	19	6	24	3	9
Tio	3	23	4	12	5	14	2	15	4	4
Outros	1	1	2	-	3	1	5	2	0	-

Círculo virtuoso de atenção

Com a pandemia, mais de um terço dos cuidadores reportou ter tido mais tempo e boas oportunidades de convivência com a criança. O aumento da convivência possibilita aos adultos uma observação mais detalhada do desenvolvimento da criança. O acompanhamento mais próximo da evolução da criança, por sua vez, aumenta a curiosidade dos adultos sobre ela, criando um círculo virtuoso de atenção.

A creche se afirma

O movimento de fechamento das escolas por causa da chegada do novo coronavírus, em 2020, abrangeu também as creches. As crianças que tinham a rotina dividida entre a casa e a creche tiveram de se afastar das dinâmicas de desenvolvimento vivenciadas no ambiente escolar. Para preencher o tempo delas em casa, os adultos recorreram a brinquedos e brincadeiras e também ao apoio das telas (TV, vídeos e brinquedos eletrônicos em diferentes plataformas), mas sentiram falta da presença de outras crianças. Passado cerca de um ano do início da pandemia, os respondentes constataram que ensinar é algo difícil. Eles deram um claro sinal de valorização da creche e do professor indicando, na maioria, que pretendem colocar a criança na creche quando o serviço voltar a funcionar porque acreditam que "é melhor para ela".

Quem sabe faz ao vivo

A busca de referências externas pelos cuidadores para aprender o que fazer para estimular as crianças caiu significativamente. A rotina de cuidados básicos com a criança e os afazeres da casa e do trabalho se impuseram sobre os momentos de pesquisa, inclusive os virtuais. Numa situação tão sem precedentes como a de uma pandemia, quando as orientações preexistentes parecem ser insuficientes, os adultos voltam-se para as bagagens pessoais para lidar com suas dúvidas – os conhecimentos herdados dos familiares e a criação que cada um recebeu.

Mídia eletrônica

Com a pandemia, mais crianças passaram a assistir a programas ou vídeos todos os dias, e o uso de brinquedos eletrônicos aumentou em todos os segmentos sociodemográficos estudados.

O valor das relações

"Ainda que se saiba que crianças demandam muito cuidado, o que gera sobrecarga para os adultos, o estudo parece mostrar como a relação com uma criança pequena também pode funcionar como um fator protetivo para o bem-estar dos pais. Os cuidadores não relatam intenso sofrimento psíquico; pelo contrário, falam de momentos agradáveis com as crianças – de dar banho, alimentar e, principalmente, brincar, que classificam como atividade essencialmente prazerosa. A gente tem que parabenizar muito esses cuidadores."

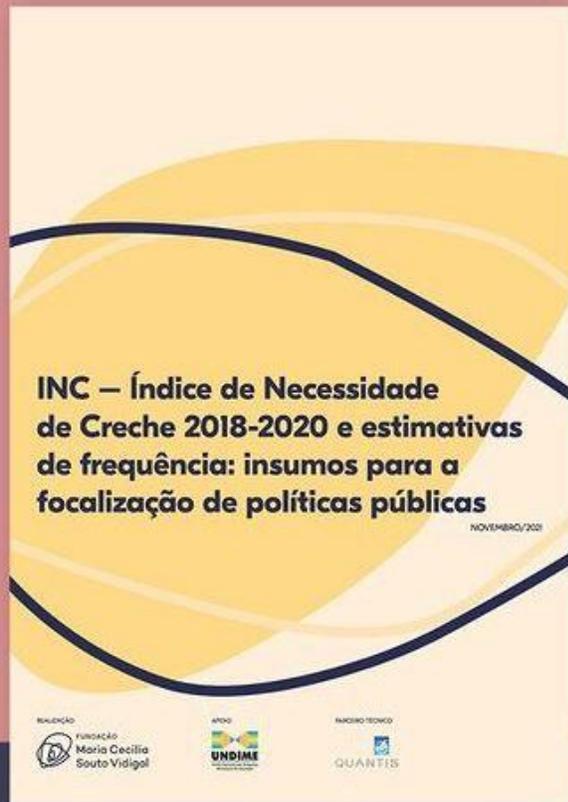
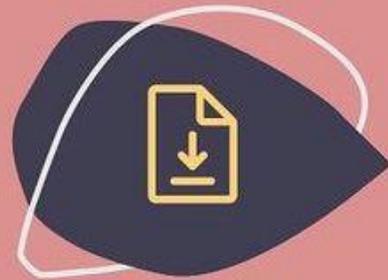
Juliana Prates Santana

Contexto difícil

"Há vários fatores de estresse sobre as crianças neste período de pandemia: 1) o confinamento em casa, o emparedamento, a dificuldade de sair ao ar livre, na natureza ou nas cidades, o que é tão importante para elas; 2) o convívio com pais tensos e sobrecarregados; 3) o excesso de telas, que é consequência desses dois primeiros fatores; 4) a perda da escola, que é um lugar fundamental para a formação da criança, onde ela se socializa, conhece a figura do professor e começa o exercício da sua cidadania, além de ser um espaço de proteção; e 5) a perda de socialização fora da escola, com os vizinhos, amiguinhos do condomínio, o pessoal da comunidade e os avós."

Daniel Becker

Disponível para DOWNLOAD

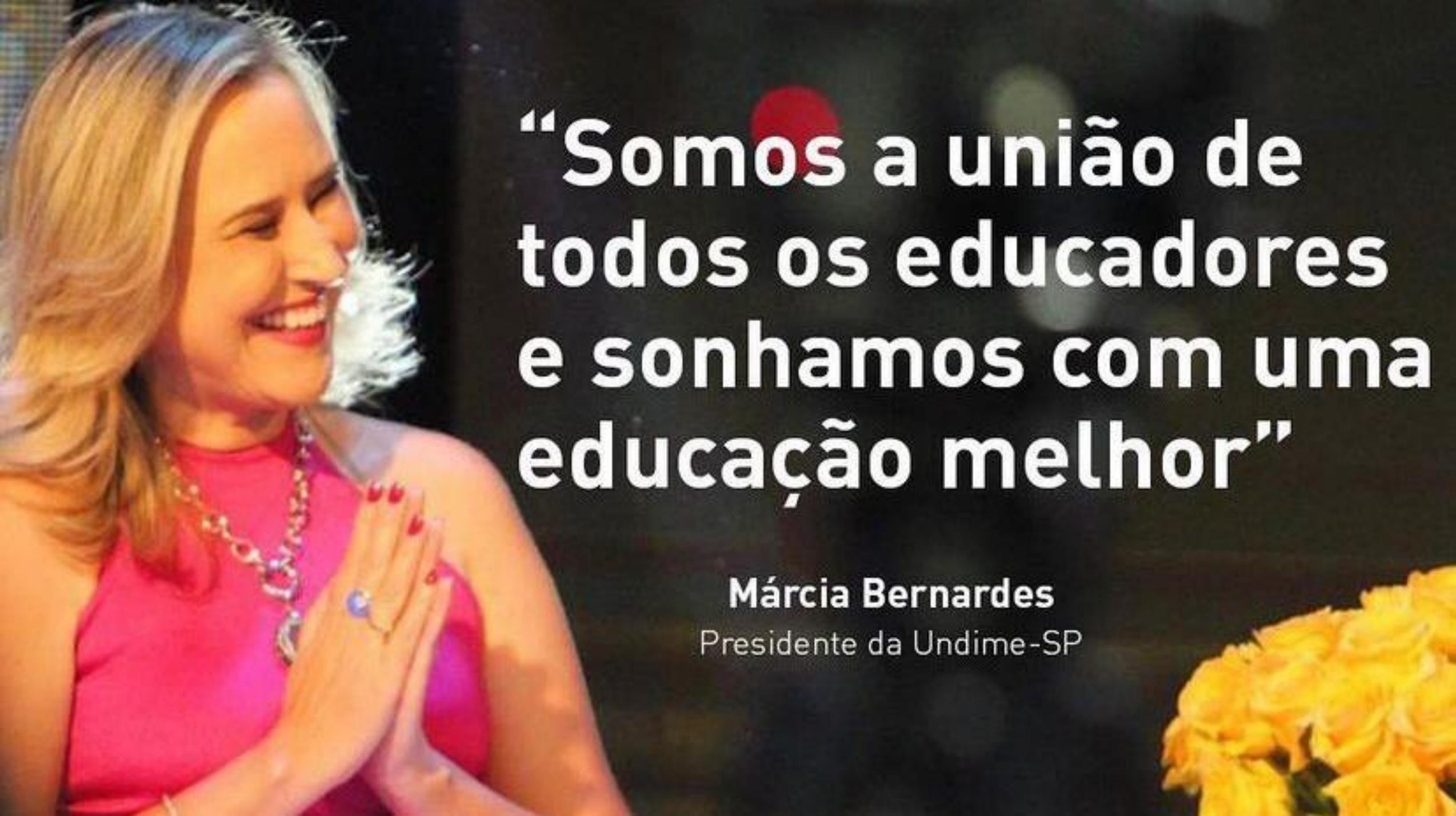


Índice de
**Necessidade
de Creche** e
estimativas de
frequência:
insumos para a
focalização de
políticas públicas



Creche com qualidade é um direito de toda criança e um dever do Estado, por isso é fundamental que os gestores públicos tenham acesso a dados que os permitam dimensionar esta demanda em seus municípios.

Faça download em:
<https://www.fmcsv.org.br>



“Somos a união de todos os educadores e sonhamos com uma educação melhor”

Márcia Bernardes

Presidente da Undime-SP

Márcia Bernardes

Presidente da Undime São Paulo

Dirigente Municipal de Educação de Mairiporã-SP

